

BOOKTUBE COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO PARA A GERAÇÃO DIGITAL

Sthéfani Paiva (FGV) - sthefanicpaiva@gmail.com

Adriana Maria Souza (FESPSP) - asouza@fespsp.org.br

Resumo:

Este estudo visa avaliar o Booktube, um tipo de canal de vídeos dentro da rede social online Youtube, com a temática voltada, principalmente, para o universo literário, como um instrumento de Disseminação da informação para membros pertencentes à Geração Digital. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os conceitos relacionados à Geração Digital, Disseminação da Informação e Booktube, contextualizando origens e características dos elementos básicos para a construção da pesquisa. Complementando o embasamento teórico, por meio do envio de dois questionários direcionados aos Booktubers e aos inscritos dos canais participantes do evento “Bate-Papo Literário”, foi possível analisar se ambos faziam parte da Geração Digital e seus pontos de vista sobre a utilização de tal ferramenta para disseminar informação. Os dados foram coletados e analisados, sugerindo que o instrumento Booktube pode ser utilizado nas bibliotecas como um instrumento eficaz para divulgar seus acervos e serviços, mais especificamente para os indivíduos pertencentes à Geração Digital.

Palavras-chave: *Disseminação da informação (instrumento); Booktube; Geração Digital.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 à 20 de outubro de 2017.

Resumo expandido

Introdução: Pertencentes à Geração Digital, os jovens leitores contemporâneos tornaram-se muito mais que meros espectadores de suas leituras, mas também consumidores e produtores de conteúdo: colaboradores ativos, modificando, criticando e compartilhando opiniões sobre a obra original, não aceitam o que é passado para eles, sem ao menos questionar. Sendo este o perfil dos leitores atuais, eles próprios, visando suprir as necessidades de comunicação, divulgação e fornecimento de informações, procuraram adaptar as mais populares redes sociais *online* da atualidade para conversarem sobre o mundo literário, sendo um deles o Booktube, um tipo de canal de vídeos dentro da rede social online *Youtube*, com a temática voltada, principalmente, para o universo literário. Sabendo que são os desejos, vontades e perspectivas dos jovens que definem a manutenção e a construção da sociedade e que tais necessidades, atualmente, estão entrelaçadas ao uso da internet, estudar novas estratégias para atingir e atender a este público é fundamental para a Biblioteconomia. Focando em uma das ações do fazer profissional do bibliotecário, a Disseminação da Informação, buscou-se apresentar: o perfil da Geração Digital; o desenvolvimento e o papel do bibliotecário na Disseminação da Informação e as especificidades que devem ser consideradas ao praticar este serviço para a Geração Digital; o Booktube como um instrumento de Disseminação da Informação para a Geração Digital.

Método da pesquisa: Revisão bibliográfica e análises de dados. Para a primeira etapa, foi realizado, inicialmente, o levantamento de produções científicas sobre a Geração Digital, Disseminação da Informação e Booktube, visando uma posterior construção textual da revisão bibliográfica. A partir dos conceitos fundamentados, os dados necessários para a produção da análise foram coletados por meio de questionários, construídos por questões elaboradas sobre as características da Geração Digital e às concepções sobre a Disseminação da Informação, sendo, posteriormente, direcionados aos Booktubers e aos inscritos dos canais literários participantes do evento “Bate-papo literário”, realizado na cidade de São Paulo, com o apoio da Biblioteca São Paulo, totalizando como respondentes: 3 Booktubers e 44 inscritos. Os dados foram tabulados, analisados e interpretados de forma a relacionar o perfil e comportamento dos Booktubers e seus inscritos com a Geração Digital e suas impressões sobre o Booktube como um instrumento de Disseminação da Informação.

Resultados: A partir da literatura pesquisada e a análise dos dados coletados, sugere-se que o Booktube pode ser utilizado como um instrumento de Disseminação da Informação para a Geração Digital, sendo mais pertinente ao profissional bibliotecário, para promover seus acervos.

Discussão: A Geração Digital é caracterizada pelas pessoas nascidas a partir do final dos anos 70 (GIARDELLI, 2013; OLIVEIRA, 2015; PRENSKY, 2001; TAPSCOTT, 2010). A desenvoltura com as tecnologias e a forma como funciona a mente desta geração, criou particularidades totalmente próprias deles, sendo as principais: liberdade em tudo o que fazem; customizar e personalizar;

investigar; entretenimento/diversão; relacionamento e colaboração; velocidade; inovação; menor contato pessoal. O profissional bibliotecário, ao atuar com Disseminação da Informação, precisa considerar o perfil dos seus usuários para agir de forma precisa e eficaz (BARROS, 2003, p. 56; DIAS, 2005, p. 48), sendo as características presentes na Geração Digital o perfil a ser respeitado para atingir este público. Estando em uma realidade na qual a maioria dos usuários utilizam diariamente aparelhos conectados à internet, o profissional bibliotecário precisa se adaptar às novas formas de trabalho que o ajudem divulgar, disseminar e servir de “vitrine sedutora” à tudo que a biblioteca possa oferecer em serviços aos seus usuários (PEDROSO, 2008, p. 46), podendo ser uma delas o *Booktube*. Da mesma forma que, as editoras reconhecem os *Booktubes* como uma ferramenta de divulgação de seu catálogo (TRINDADE, 2015), os bibliotecários podem utilizar este formato de canal de vídeos para divulgar o acervo e os serviços prestados pelos centros de informação em que atuam. Baseado nos tipos de vídeos publicados nos *Booktubes*, nas ideias expostas por Macedo (1990, p. 17-18) e Pedroso (2008, p. 47) sobre formas de disseminar informação e as sugestões de Pedrão (2016), de como os bibliotecários podem utilizar o *Booktube* em suas bibliotecas, as autoras elaboraram o quadro a seguir, com sugestões de possíveis utilizações do *Booktube* como um instrumento de Disseminação da Informação nas bibliotecas.

Sugestões de utilização do Booktube como instrumento de Disseminação da Informação em bibliotecas

Tipo de vídeo no <i>Booktube</i>	Sugestão de utilização para Disseminar Informação nas bibliotecas
<i>Book Haul</i>	Apresentar os livros adquiridos recentemente pela biblioteca, sendo possível informar a motivação pela aquisição do título e a forma como foi adquirido, por compra ou doação. No caso deste último, divulgar o nome de quem doou se torna uma forma de atenção aos seus usuários.
<i>Review</i>	Apresentar resenhas sobre os livros pertencentes ao acervo da instituição. Os textos podem ser elaborados pelos bibliotecários ou pelos usuários que frequentam a biblioteca, em forma de parceria, incentivando a interação do usuário com a biblioteca.
<i>Book TAG</i>	Respondendo à um questionário criado pela equipe da biblioteca ou um já presente nos <i>Booktubes</i> , é possível apresentar um levantamento de materiais existentes na biblioteca relacionados às perguntas. Mais uma estratégia para divulgar o acervo e promover a interação entre usuário-biblioteca.
<i>Wrap/Wrap-up</i>	Mostrar os livros que foram mais emprestados durante aquele mês, acompanhado com breves comentários sobre o conteúdo do livro e sugerir livros semelhantes, assim, estimulando a rotatividade de mais materiais do acervo.
<i>Book Challenge</i>	Juntar à equipe da biblioteca ou usuários que estejam dispostos a gravar, cumprindo algum desafio relacionado a livros, voltado para algum assunto que poderia ajudar à comunidade frequentadora da biblioteca, a refletir sobre algo ou só apresentar de uma forma mais divertida, alguns livros do acervo.

<i>Bookshelf Tour</i>	Apresentar as estantes de livros da biblioteca, adaptando a cada realidade. Em bibliotecas com acervos menores, seria possível mostrar todos os exemplares, mas já em lugares com acervos maiores, poderia ser feita uma pesquisa anterior com os usuários para saber qual área eles teriam mais interesse em conhecer do acervo e apresentar somente as estantes correspondentes ao assunto vencedor.
<i>Booktubeathon</i> ou <i>Readathon</i>	Registrar em vídeo maratonas de leituras, sendo a comunidade da biblioteca, usuários e funcionários, os participantes.
<i>Hangout</i>	A comunidade da biblioteca pode se reunir <i>online</i> para conversar sobre livros e leitura, voltados para os livros disponíveis na biblioteca, podendo até mesmo ser realizadas reuniões de clube do livro <i>online</i> .
<i>Giveaway</i>	Apresentar os livros que a biblioteca gostaria de doar aos seus usuários, sendo possível relacionar até mesmo com algum evento de Feira de Trocas de livros.
<i>Recommendation</i>	Fazer recomendações dos livros disponíveis no acervo, com base em temas, gêneros e critérios estipulados pela própria equipe da biblioteca. Em instituições de ensino, pode ser relacionado a temas trabalhados no currículo e em instituições públicas, a temas que estejam em pauta na sociedade, recomendando-os.
<i>Interview</i>	Convidar autores de materiais disponíveis na biblioteca a darem entrevistas para a biblioteca, registrando em vídeo e publicando, posteriormente, para os usuários.
Outros	Pode ser apresentado vídeos interativos, divertidos e descontraídos sobre a biblioteca. Um exemplo é o vídeo “ <i>Librarian Rhapsody - Shoalhaven Library Staff</i> ”, onde bibliotecários cantam uma paródia da música “ <i>Bohemian Rhapsody</i> ” da banda Queen, mostrando a biblioteca, sua rotina e os serviços oferecidos (LIBRARIAN, 2015).

Complementando com o estudo exploratório, a análise de dados demonstrou que, sobre os Booktubers: seus canais tem uma média de visualizações que demonstra significativo impacto de influência na *internet*; a popularização do termo *Booktube* coincide com a criação dos canais e são pertencentes à Geração Digital, pois suas idades e comportamentos estão relacionados a esta geração; a *internet* possibilitou a convivência entre eles, mesmo morando distantes uns dos outros e consideram que, a proximidade de seus perfis, com a de seus inscritos é um fator determinante para aproximá-los; ao contrário do que acontece com os críticos literários, eles consideram que o *Booktube* pode ser utilizado como um instrumento de Disseminação da Informação. Sobre os inscritos, a maioria é do sexo feminino; apenas dois dos respondentes estavam fora da faixa etária correspondente à Geração Digital; apesar da maioria estarem localizados, geograficamente, no mesmo estado que os administradores dos *Booktubes*, houve respondentes de várias partes do Brasil, inclusive do exterior; a maioria são pertencentes à Geração Digital, pois suas idades e comportamentos estão relacionados a esta geração; as motivações que os levaram a acompanhar os canais literários estão mais ligados a se sentirem informados sobre livros do que, a necessidade de interação com outros leitores; os *Booktubes* funcionam como um meio de divulgar livros para seus inscritos.

Considerações finais: Este estudo teve como propósito analisar a possibilidade da utilização do *Booktube* como um instrumento de Disseminação da Informação

para a Geração Digital, uma vez que as mudanças comportamentais da juventude na Sociedade da Informação e os avanços tecnológicos geram demandas que interferem, diretamente, na atuação dos bibliotecários, existindo a possibilidade de solucionar tais adversidades com adaptações de ferramentas já disponíveis em outras áreas de atuação, no caso, o *Booktube* utilizado pelos *Booktubers*. Buscou-se expor que a Geração Digital possui características totalmente próprias para coletar e assimilar informação, assim, sendo necessário que o bibliotecário, objetivando disseminar informação a este público, cuide de sua capacitação profissional para se manter a par do que seus usuários utilizam e se interessam e se atentem a analisar estratégias que atendam tais especificidades. Com esta perspectiva e, após explanar sobre a origem e a estrutura do *Booktube*, as autoras relacionaram tal instrumento que foi criado e utilizado pelos leitores da Geração Digital, com as formas tradicionais de Disseminação da Informação em bibliotecas e mostrou que esta plataforma tem potencial para ser utilizada nos centros de informação para divulgar suas coleções e serviços à essa geração. Com base no que foi apresentado, espera-se que este trabalho tenha uma futura aplicação em centros de informação, para efetivar a potencialidade deste instrumento, como um Disseminador da Informação.

Referências:

- ANDERSON, Chris. **A cauda longa**: do mercado de massa para o mercado de nicho. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- BARBALHO, Célia Regina Simoneti. Gestão Baseada nas Competência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12,2002, Recife. **Anais Eletrônicos**... Recife: SNBU, 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/uZ7kpK>>. Acesso em: 26 set. 2016.
- BARROS, Maria Helena. T. C. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília: [s.n.], 2003.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Da capacitação de recursos humanos à gestão da qualidade em bibliotecas universitárias**: paradigma teórico prático para ambiente de serviço de referência e informação. 1995. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.
- CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/zoJu7y>>. Acesso em: 26 set. 2016.
- DIAS, Simone Lopes. **A disseminação da informação mediada por novas tecnologias e a educação do usuário na biblioteca universitária**. 2005. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Curso de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília. Disponível em: < <https://goo.gl/Z5v5ug> >. Acesso em: 26 set. 2016.
- GIARDELLI, Gil. Como a geração milênio faz a diferença? Estudo global. **Exame.com**, São Paulo, 7 jun. 2013. Disponível em: < <https://goo.gl/1TW7Mf>>. Acesso em: 1 jun. 2016.
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno Profissional da Informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p.124-137, jan./abr. 1997. Disponível em: <<https://goo.gl/UdJgTV>>. Acesso em: 26 set. 2016.
- JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa; MONTALLI, Katia Maria Lemos. Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução a uma discussão

conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 28-36, jan./abr. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/Zjkqpy>>. Acesso em: 26 set. 2016.

JEFFMAN, Tauana Mariana Weinberg. Literatura compartilhada: uma análise da cultura participativa, consumo e conexões nos Booktubers. **Revista Brasileiro de História da Mídia (RBHM)**, São Paulo, v. 4, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/9A6Xyc>>. Acesso em: 7 nov. 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JORDÃO, Fabio. O que é spoiler? **TECMundo**. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/exhhFU>>. Acesso em: 7 nov. 2016.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 17, n. 3-4, p. 26-34, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ND5skC>>. Acesso em: 26 set. 2016.

LIBRARIAN rhapsody: shoalhaven library staff. **Shoalhaven Libraries**, set. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/7zqcaC>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

MACEDO, Neusa Dias de. Princípios e reflexões sobre o serviço de referência e informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 23, n. 1-4, p. 9-37, jan./dez. 1990. Disponível em: <<https://goo.gl/RBSSVy>>. Acesso em: 5 set. 2016.

MARCHIORI, Patricia Zeni. Que profissional queremos formar para o século XXI: graduação. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 27-34, jul. 1996. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<https://goo.gl/4rJcVJ>>. Acesso em: 26 set. 2016.

PEDRÃO, Gabriela Bazan. Fala, bibliotecária: dicas para começar um canal. **É o último, juro!** nov. 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/QottYy>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

PEDROSO, Roseli Venancio. Blog como instrumento de disseminação da informação na biblioteca: Bibliotequices & Afins, um exemplo. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 45-48, dez. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/yYh3pG>>. Acesso em: 26 set. 2016.

PRENSKY, Marc. Nativos digitais, imigrantes digitais. Tradução de Roberta de Moraes Jesus de Souza. **NBC University Press**, Califórnia, v. 9, n. 5, out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/D2DxK1>>. Acesso em: 26 set. 2016.

SILVA, Renata Prado Alves. Booktube: Livros e leitura em Vlogs no Youtube. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/pyL96B>>. Acesso em: 7 nov. 2016.

SILVA, Sueli Maria Goulart. Qualidade nas bibliotecas universitárias: a influência dos objetivos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 54-69, 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/zwazyH>>. Acesso em: 26 set. 2016.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

TELLES, André. **Geração digital**: como planejar o seu marketing para geração que pesquisa no Google, se relaciona no Orkut, manda mensagens pelo celular, opina em blogs, se comunica pelo MSN e assiste vídeos no YouTube. São Paulo: Landscape, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/A1jeVM>>. Acesso em: 1 jun. 2016.

TRINDADE, Debora. Booktubers: como o Youtube está revolucionando o mercado literário. DiGAI, ago. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/4bu2pT>>. Acesso em: 15 nov. 2016.